

Em agosto, o Rio de Janeiro sediará o **maior encontro da cirurgia brasileira!**

Saiba todas as informações sobre o 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia, que ocorrerá de 07 a 10 de agosto de 2025

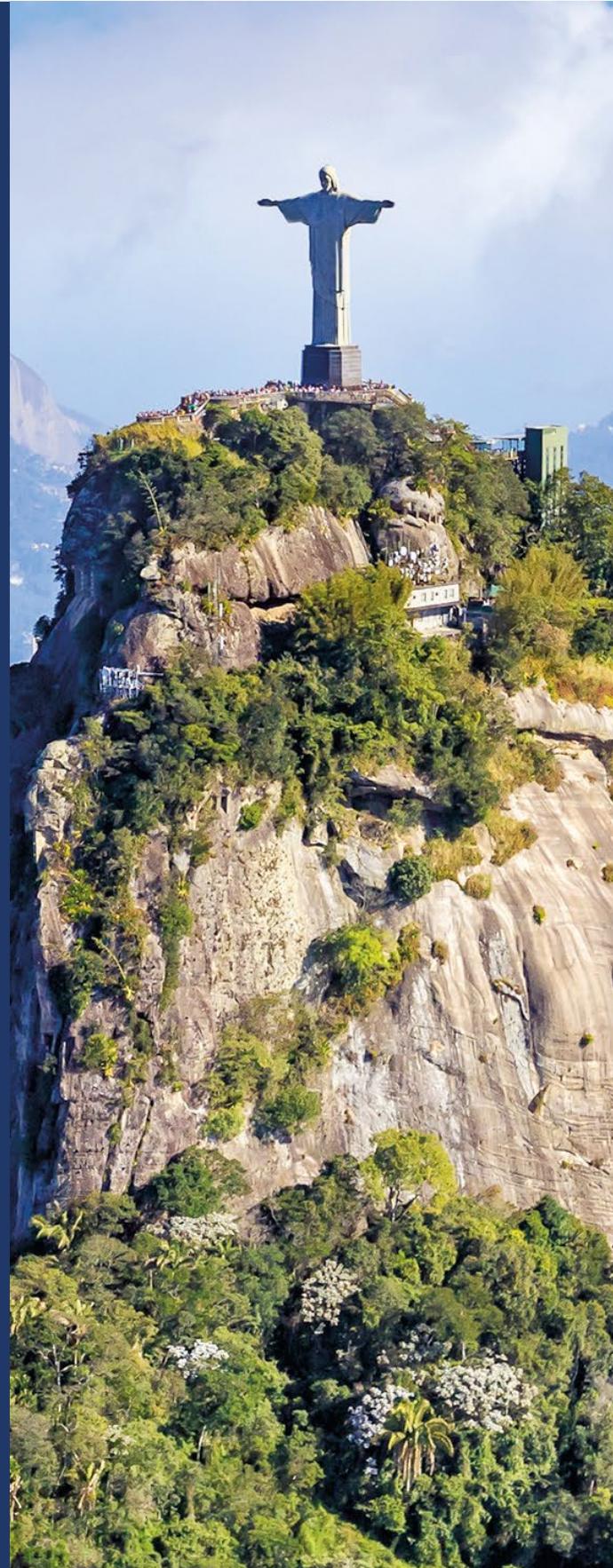
Entrevista exclusiva com o **nosso presidente, Dr. Pedro Portari**

e mais:

Reunião de planejamento do CBC define ações para 2025

TCBC Alexandre Ferreira Oliveira acompanha a aplicação da prova do SBOT

Programa de Cirurgia Segura: o que você precisa saber para contribuir



DIRETÓRIO NACIONAL

Bíenio 2024/2025



Colégio Brasileiro de Cirurgiões

PRESIDENTE NACIONAL

TCBC Pedro Eder Portari Filho

1º VICE-PRESIDENTE NACIONAL

TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva

2º VICE-PRESIDENTE NACIONAL

TCBC Flávio Daniel Saavedra Tomásich

DIRETOR DO NÚCLEO CENTRAL

TCBC Guilherme de Andrade Gagheggi Ravanini

DIRETOR DO SETOR I

TCBC Rafael José Romero Garcia

DIRETOR DO SETOR II

TCBC Giuliano Peixoto Campelo

DIRETOR DO SETOR III

TCBC Roberto Queiroz Gurgel

DIRETOR DO SETOR IV

TCBC Alexandre Ferreira Oliveira

DIRETOR DO SETOR V

TCBC Vicente Guerra Filho

DIRETOR DO SETOR VI

TCBC Edivaldo Massazo Utiyama

DIRETOR DO SETOR VII

TCBC Adonis Nasr

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM OS MEMBROS

TCBC Fernando B. Ponce Leon Pereira de Castro

DIRETOR SECRETÁRIO

TCBC Andrea Povedano

DIRETOR FINANCEIRO

TCBC Helio Machado Vieira Junior

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO

TCBC Renato Abrantes Luna

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES

TCBC Ramiro Colleoni Neto

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

TCBC Leonardo Emílio da Silva

PRESIDENTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR

TCBC Luiz Carlos von Bahten

C I É N C I A
SOMOS UMA INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA ATUANTE

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões é reconhecido em todo o Brasil desde 1929. Como entidade, atuamos em todos os campos relacionados à atividade do cirurgião.

Um dos nossos propósitos é apresentar aos nossos membros as discussões sobre a modernidade da cirurgia, sempre valorizando os avanços atuais e priorizando as evidências.

**VAMOS, JUNTOS, CONSOLIDAR CONHECIMENTOS
E COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS. PARTICIPE DOS
NOSSOS EVENTOS!**

[CONFIRA A NOSSA AGENDA DE EVENTOS](#)

**CONFIRA AS
MATERIALIAS EM
NOSSO SITE.**



Acesse:
cbc.org.br/c/noticias

Fique sempre atualizado.

EXPEDIENTE

BOLETIM INFORMATIVO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Rua Visconde Silva, 52, 3º andar, Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22271-092

Tel.: (21) 2138-0650 | www.cbc.org.br

EDITOR COLABORADOR: TCBC Rodrigo Felippe Ramos

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL: Victor Gimenes | **E-MAIL:** victor.gimenes@visana.com.br

REVISÃO: Priscila Fonseca

PRODUÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

Visana Comunicação | **E-MAIL:** visana@visana.com.br

Compromisso com a excelência e o futuro da cirurgia brasileira



Dr. Pedro Portari

Presidente Nacional do CBC

O ano de 2025 já começou com passos firmes e estratégicos para o Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Nos dias 24 e 25 de janeiro, realizamos nossa tradicional reunião de planejamento estratégico, momento em que traçamos os rumos da instituição para os próximos anos. Reafirmamos nosso compromisso com a evolução contínua, sustentada por um planejamento iniciado em 2017 e hoje guiado por revisões criteriosas que projetam diretrizes até 2027.

Nosso foco permanece na qualidade da formação cirúrgica, tema reforçado no mês de fevereiro com a Prova de Progressão, que reuniu residentes e treinandos de todo o país em uma avaliação ampla e rigorosa. Os destaques deste exame receberão inscrições para o 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia, um incentivo ao mérito e ao aperfeiçoamento constante. Ainda nesse contexto, o Diretor

do Setor IV, TCBC Alexandre Ferreira Oliveira, esteve presente na aplicação da prova do SBOT, promovendo uma análise detalhada de todo o processo e fortalecendo os padrões de excelência que orientam nossas avaliações.

Mas o CBC também vai além da técnica. Em fevereiro, tivemos orgulho de apoiar uma iniciativa que representa a essência do cuidado humano: a Missão África, liderada pelo TCBC Luís Vianna de Oliveira e realizada por médicos e estudantes da Instituição de Ensino Inspirali. A jornada até a República do Benim foi marcada por solidariedade, empatia e impacto concreto na vida de centenas de pessoas em situação de vulnerabilidade. Esse trabalho reafirma que, antes de sermos cirurgiões, somos agentes de transformação social.

E é com esse espírito que nos preparamos para o momento mais aguardado do ano: o 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia, de 07 a 10 de agosto de 2025, no Riocentro, no Rio. Este será, sem dúvida, um encontro muito especial, reunindo ciência, inovação, conexões e celebrações em um espaço de referência nacional. Convidamos todos a participarem ativamente e tornarem este evento um marco ainda mais significativo para nossa história.

Seguimos, portanto, com a certeza de que o CBC está construindo não apenas o presente, mas o futuro da cirurgia no Brasil, com ética, excelência e dedicação.

Um grande abraço a todos!

Reunião de planejamento do CBC define ações para 2025

Nos dias 24 e 25 de janeiro, o CBC realizou sua reunião de planejamento estratégico, traçando as principais ações e diretrizes para este ano. De acordo com o Presidente da instituição, o TCBC Pedro Eder Portari Filho, o planejamento estratégico vem sendo construído desde 2017, com uma revisão quadrienal e, atualmente, revisões bianuais. “Esta revisão de 2025 segue exatamente esse esquema, dando continuidade à revisão realizada em 2023 e projetando diretrizes até 2027”.

O Presidente destacou que a análise dos indicadores do CBC aponta melhorias nos aspectos de qualidade, financeiros e de processos e que uma das novidades do novo planejamento estratégico é a necessidade de profissionalizar os processos e produtos do CBC. “Hoje, o Colégio é amplamente reconhecido pela parte científica, mas está cada vez mais atuante em certificação e capacitação de cirurgiões jovens.”

Outro ponto levantado na reunião foi a ampliação do olhar para a profissão como um todo. Segundo Dr. Pedro, o

planejamento estratégico reforçou a importância de discutir a vida e a profissão do cirurgião. “O CBC não deve atuar apenas na parte técnica, de certificação e capacitação, mas também entrar no dia a dia do cirurgião, abordando questões sociais, de saúde, financeiras e até mesmo relacionadas à aposentadoria”, explica ele.

Dessa forma, o planejamento de 2025 definiu estratégias para que o CBC auxilie seus associados de maneira mais ampla e abrangente. “Chamamos isso de ‘vida do cirurgião’, um conceito que busca orientar os cirurgiões em todas as etapas de sua carreira. Nossa objetivo é desenvolver ações que beneficiem não apenas os sócios do CBC, mas toda a categoria no país”, finalizou o Presidente.

Confira quem marcou presença nesse importante encontro:

- TCBC Alexandre Ferreira Oliveira
- TCBC Andrea Povedano
- TCBC Augusto Cesar Baptista Mesquita
- Dr. Antonio Couto
- TCBC Doris Lazzarotto
- TCBC Edivaldo Massazo Utiyama
- TCBC Fernando B. Ponce Leon Pereira de Castro
- Sra. Flávia Marques Amorim
- TCBC Flávio Daniel Saavedra Tomasich
- TCBC Giuliano Peixoto Campelo
- ECBC Heládio Feitosa de Castro Filho

- TCBC Jacqueline Jessica de Marchi
- Consultor Jerônimo Lima
- TCBC Luiz Carlos Von Bahten
- TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva
- ECBC Paulo Roberto Corsi
- TCBC Pedro Eder Portari Filho
- TCBC Tereza Cristina Bernardo Fernandes
- TCBC Vicente Guerra Filho



TCBC Alexandre Ferreira Oliveira acompanha a aplicação da prova do SBOT

No dia 22 de fevereiro, o Dr. Alexandre Ferreira Oliveira, Diretor do Setor IV, esteve presente na aplicação da prova do SBOT, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento nos exames organizados pelo CBC.

A visita permitiu uma avaliação detalhada da estrutura, logística e execução da prova, garantindo que as futuras edições do exame do CBC mantenham os mais altos padrões de qualidade e eficiência.



Destaques da Prova de Progressão ganham inscrições para o 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia

No dia 22 de fevereiro, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões realizou, de forma online, a Prova de Progressão, uma avaliação de desempenho voltada a residentes e treinandos em cirurgia de todos os anos de formação. O exame contou com a ampla participação de alunos e instituições hospitalares de diversas regiões do país, promovendo um panorama abrangente sobre o nível de conhecimento dos profissionais em formação na área cirúrgica.

Essa iniciativa faz parte do esforço contínuo da Comissão de Treinamento do CBC para estimular a excelência acadêmica e acompanhar a evolução dos futuros cirurgiões. O sucesso da edição de fevereiro já impulsiona a organização da próxima prova, prevista para o segundo semestre de 2025.

Como forma de reconhecimento pelo desempenho destacado, os alunos que obtiveram as maiores pontuações — 1º, 2º e 3º lugares — em cada ano da residência e do

treinamento foram premiados com inscrições gratuitas para o 36º Congresso Brasileiro de Cirurgia, um dos eventos mais relevantes da especialidade no país.

Confira a lista completa dos premiados abaixo:

Treinandos		
Nome	Ano	Hospital
Barbara Pinto e Piantino	1	Hospital Socor
Camilla Kallas Hueb	1	Hospital das Clínicas Samuel Libânia
Carla Louzada Rachid Novaes	1	Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
Leonardo Damalio Luis	2	Hospital Socor
Bianca Barroso Ramos	2	Hospital Stella Maris Guarulhos
André Osvaldo Brito Teixeira	2	Hospital Madre Teresa
Maria Izabel Alcantara Cunha	3	Hospital Socor
Kleybson Samuel Melo de Andrade	3	Hospital Leforte
Nayara Maia	3	Hospital Socor

Residentes		
Nome	Ano	Hospital
Guilherme da Silva Machado	1	HC FMRP USP
Guilherme Assis Xavier	1	Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP
Ricardo Ribeiro Corrêa Filho	1	HC FMRP USP
Ezequiel David	2	HC FMRP USP
Lara Inês Martins Dantas	2	Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP
Leonardo Azevedo de Souza	2	HC FMRP USP
Ana Beatriz Totoli Soares	3	HC FMRP USP
Gleice Aline Gonçalves	3	UNIFIPA/FAMECA - Cantanduva
Fernanda Tavares Amaral Mello	3	UNIFIPA/FAMECA - Cantanduva

Três cenários, uma missão: avaliar cirurgiões com precisão e qualidade

A Prova de Título de Especialista em Cirurgia Geral deste ano marcou um avanço importante na forma de avaliar, na prática, as competências dos candidatos. Em um formato inédito, a prova foi realizada em três cenários distintos, todos conduzidos em um único local, o que garantiu fluidez e organização mesmo diante de muitos participantes.

Nesta entrevista, o presidente da Comissão do Título de Especialista, Dr. Luiz Gustavo Oliveira, comenta os destaques desta edição, o rigor do processo de avaliação e a importância da certificação para a valorização da Cirurgia Geral no Brasil.



Como o senhor avalia os resultados e a condução geral do Concurso de Título de Especialista em Cirurgia Geral deste ano?

Dr. Luiz Gustavo: *A prova de Título de Especialista em Cirurgia Geral desse ano foi realmente um grande*

desafio, já que foi a maior do CBC até hoje. Foram mais de 300 candidatos participando da segunda fase. Precisamos de dois dias para examinar todos, mas a prova transcorreu de forma tranquila e organizada. Conseguimos estruturar adequadamente os cenários da prova oral e da prova prática, garantindo que todos os candidatos fossem bem acolhidos. Sabemos da importância desse título, que certifica o cirurgião geral no Brasil. Por isso, conduzimos esse processo com a seriedade e o rigor que ele exige, sempre prezando pela qualidade da formação do cirurgião brasileiro.

A prova prática foi uma etapa aguardada com grande expectativa. Quais foram os principais destaques e desafios observados durante sua aplicação?

Dr. Luiz Gustavo: *Sim, realmente havia uma grande expectativa em relação à segunda fase da prova, tanto pelo grande número de candidatos quanto pelo formato da avaliação, que foi dividida em três cenários distintos. Esses cenários incluíam:*

- Uma prova oral, na qual o candidato passava por três bancas examinadoras, cada uma em salas diferentes. Em cada sala, eram apresentados casos clínicos e o candidato tinha 30 minutos para responder às perguntas relacionadas a esses casos.*
- Uma prova prática, em que o candidato realizava uma anastomose em modelo simulado.*

- Uma prova de videocirurgia, onde eram apresentados vídeos de cirurgias minimamente invasivas e o candidato deveria identificar as estruturas anatômicas, descrever o procedimento sendo realizado e demonstrar seu nível de familiaridade com esse tipo de cirurgia.

Toda a prova transcorreu de forma muito tranquila. Os candidatos se deslocaram entre os cenários sem dificuldades significativas, mesmo com a necessidade de circulação entre diferentes andares do hotel onde a prova foi realizada.

Destaco aqui o trabalho fundamental dos colaboradores do CBC e da empresa parceira, que foram essenciais para garantir o bom fluxo e organização, especialmente diante do grande volume de participantes. Não houve atrasos, e todos os candidatos foram examinados dentro do horário previsto, o que contribuiu para a realização de uma avaliação justa, eficiente e bem-sucedida.

O edital deste ano contemplou diferentes perfis de candidatos, com variadas formas de comprovação de experiência e formação. Como o CBC lidou com essa diversidade e qual o impacto disso na organização do concurso?

Dr. Luiz Gustavo: *Tivemos uma grande diversidade de candidatos participando desta edição da prova, todos em busca do Título concedido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, uma chancela de grande relevância para a*

atuação de qualquer cirurgião no cenário nacional.

Para realizar a prova, é fundamental que o candidato já possua experiência prévia em cirurgia. Isso é essencial para que possamos atestar e validar sua atuação com responsabilidade e excelência.

Alguns candidatos já vinham de programas de residência médica completa em Cirurgia Geral. Outros possuíam residência em áreas básicas e precisavam realizar a prova para comprovar sua certificação específica em Cirurgia. Há também os que participaram de programas de treinamento vinculados ao próprio CBC, oferecidos em diferentes regiões do país. Além disso, recebemos candidatos que já atuam na área há bastante tempo. Nesses casos, é necessário comprovar, no mínimo, seis anos de prática cirúrgica para que possam prestar a prova e, uma vez aprovados, receber o Título de Especialista.

Essa etapa é fundamental, pois reforça nosso compromisso com a qualidade e a segurança da prática cirúrgica no Brasil, garantindo que o profissional que obtém esse título esteja realmente preparado para exercer a especialidade com competência.

Houve algum aspecto da edição de 2025 que o senhor destacaria como inovação ou avanço em relação aos concursos anteriores?

Dr. Luiz Gustavo: A prova de 2025 teve como grande

diferencial a aplicação em três cenários distintos - prova oral, prova prática de anastomose e prova de cirurgia minimamente invasiva — todos realizados no mesmo local, em um único hotel.

O grande destaque desta edição foi justamente essa diversidade de formatos. Pudemos avaliar o cirurgião de maneira mais completa, não apenas por meio da prova oral, mas também observando sua habilidade técnica na realização de suturas e anastomoses, além da sua compreensão e desempenho em cirurgia minimamente invasiva.

Essa abordagem permitiu uma análise mais abrangente e prática das competências, reforçando o compromisso com a qualidade na certificação dos especialistas.



Legenda: Comissão de Título de Especialista em Cirurgia Geral. Da esquerda para a direita: Dr. Dyego Benevenuto, Dr. Eduardo Nacur, Dra. Teresa Cristina, Dr. Luiz Gustavo de Oliveira e Silva, Dr. Pedro Portari, Dr. Alexandre Oliveira e Dr. Roberto Rasslan.

Uma missão de vida, um impacto duradouro

Conheça a Missão África, um chamado
de esperança e solidariedade

Em fevereiro, um grupo de médicos e acadêmicos de medicina da Instituição de Ensino Inspirali, liderados pelo TCBC Luís Viana de Oliveira e com o apoio do CBC, se uniu para uma missão humanitária transformadora na República do Benim, na África Ocidental. Entre os dias 13 e 27, a equipe se dedicou a levar cuidados médicos e esperança à população de Adjarra, uma cidade de aproximadamente 50 km de Cotonou, onde a desigualdade social, a fome e os



altos índices de mortalidade infantil são apenas alguns dos desafios enfrentados diariamente.

O Hospital Saint Camille de Lelis, uma pequena instituição que tem crescido em seu alcance e impacto na assistência em saúde, foi o local de todos os atendimentos e procedimentos realizados durante essa missão. A escassez de recursos é uma realidade dolorosa, e muitos pacientes, infelizmente, enfrentam longos períodos de espera por tratamentos médicos essenciais.

A presença da equipe cirúrgica foi um verdadeiro divisor de águas. Coordenados pelo Dr. Luiz, os cirurgiões brasileiros e beninenses realizaram um total de 54 cirurgias, dando uma nova chance àqueles que tanto precisavam. Entre os procedimentos realizados, as hérnias de parede abdominal se destacaram, seguidas por cirurgias de nódulos mamários, doenças da tireoide e urológicas, especialmente em crianças.

A cada paciente tratado, uma vida foi transformada, e uma comunidade inteira sentiu os efeitos dessa generosa ação. No entanto, o número de pessoas aguardando tratamento é enorme e, sem a continuidade de expedições como esta, muitas dessas vidas correm o risco de não receber o cuidado necessário.

A missão foi mais do que um trabalho médico; foi um gesto de esperança, solidariedade e amor ao próximo. Mas o trabalho está longe de ser concluído. Em outubro,

a próxima expedição de cirurgias está programada e a necessidade de apoio continua imensa.

Aos médicos, acadêmicos e profissionais da saúde, fica o convite é claro: sua experiência e dedicação podem transformar o futuro de milhares de pessoas. Além disso, toda e qualquer doação será fundamental para garantir que a missão siga em frente e alcance ainda mais vidas.

Junte-se a nós e seja parte dessa jornada de cura, amor e esperança!

Para realizar doações ou participar como voluntário(a), entre em contato pelo WhatsApp **(71) 98850-7499** e/ou e-mail administracao@institutolv.com.br



Em agosto, o Rio de Janeiro sediará o maior encontro da cirurgia brasileira!



A36ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia, que ocorrerá de 07 a 10 de agosto de 2025, no Rio de Janeiro, promete ser um evento imperdível! O encontro será realizado no Riocentro, eleito pelo terceiro ano consecutivo o Melhor Centro de Convenções do Brasil pelo World MICE Awards 2024. Ou seja, os participantes terão a oportunidade de vivenciar esse grande evento em um dos mais renomados espaços do país.

Serão quatro dias intensos de aprendizado, networking e inovação, reunindo cerca de 5 mil cirurgiões, residentes e acadêmicos de medicina. E este ano, uma novidade: três simpósios altamente

especializados, organizados em parceria com renomadas instituições.

Simpósio de Cirurgia da Parede Abdominal – em parceria com a Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal (SBH).

Simpósio de Cirurgia Bariátrica e Metabólica – em colaboração com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM).

1º Congresso Acute – Atualização em Cirurgia de Urgência, Trauma e Emergência – com apoio da Sociedade Panamericana de Trauma (SPT) e da Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT).

A programação científica será abrangente e inovadora, com 13 temas principais, incluindo cirurgia hepatobiliopancreática, cuidados perioperatórios, inteligência artificial em cirurgia, mulheres na cirurgia e planejamento da carreira profissional em cirurgia, entre outros. Além disso, o evento contará com palestras, mesas-redondas e apresentações de trabalhos científicos, destacando os avanços mais modernos da cirurgia geral, vídeo cirurgia e cirurgia robótica. E para completar, uma área de exposições repleta de tecnologias inovadoras e soluções de ponta para a prática cirúrgica.

Se você quer estar por dentro das últimas tendências da cirurgia, fortalecer sua rede de contatos e viver uma experiência única, esse é o seu lugar. Nos vemos em agosto, no Rio!

**Entrevista
com o Presidente**
**Dr. Pedro Eder
Portari Filho**



Quais os principais diferenciais desta edição e o que os participantes podem esperar do 36º CBC?

O grande diferencial desta edição é que teremos, dentro do evento principal, três congressos específicos. Todos os dias haverá um evento dedicado à Cirurgia de Trauma e Emergência, sendo esta a segunda vez que realizamos essa abordagem. Além disso, teremos um congresso exclusivo sobre Cirurgia de Hérnias da Parede Abdominal, um tema de extrema importância para cirurgiões gerais de todo o país. O terceiro congresso será voltado para a Cirurgia do Paciente Obeso Mórbido.

Essa edição do CBC inova ao trazer três congressos dentro do evento principal, aprofundando temas essenciais da cirurgia. Pela primeira vez, o congresso



conta com a parceria de outras Sociedades médicas: a Sociedade Brasileira de Hérnia organiza o Congresso de Hérnia, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica apoia o Congresso sobre Cirurgia do Paciente Obeso, e o Comitê de Trauma coordena o congresso de Cirurgia de Trauma e Emergência.

Outro grande diferencial desta edição é a abordagem de temas que vão além da parte técnica, englobando questões fundamentais para a prática médica – como a qualidade no atendimento, a saúde do cirurgião, aspectos do mercado de trabalho, finanças e o impacto social da profissão.

Um dos destaques será a apresentação da pesquisa sobre a demografia do cirurgião brasileiro, conduzida pelo Dr. Mário Schefer, da USP. Pela primeira vez, teremos um levantamento detalhado sobre o perfil dos cirurgiões no Brasil: como vivem, quantos empregos possuem, onde estão localizados e quais os desafios enfrentados. Isso é fundamental, pois

a cirurgia é uma especialidade exigente e, muitas vezes, pouco valorizada. As condições de trabalho, tanto no setor público quanto no privado, serão amplamente discutidas.



Outro ponto relevante será a discussão sobre o ensino da cirurgia. A maioria dos convidados internacionais abordará a importância da formação cirúrgica de qualidade. Com o Brasil já contando com 392 faculdades de medicina, torna-se essencial garantir uma capacitação adequada para os jovens cirurgiões.

Por fim, um tema cada vez mais presente na pauta cirúrgica é o papel das mulheres na especialidade. Historicamente, a cirurgia tem sido um ambiente predominantemente masculino, e muitas mulheres ainda não recebem o reconhecimento que deveriam. O Colégio Brasileiro de Cirurgiões possui uma Comissão de Mulheres Cirurgiãs, que está preparando quatro sessões dedicadas a essa discussão, com a participação de especialistas

internacionais. Entre os destaques, teremos a presença da Dra. Patricia Turner, CEO do American College of Surgeons – a maior Sociedade de cirurgia do mundo. Pela primeira vez, essa instituição tem uma CEO mulher e sua presença no congresso contribuirá para um debate enriquecedor sobre a crescente relevância das mulheres na cirurgia.

O evento também contará com uma área de exposições de tecnologia para a prática cirúrgica. Quais inovações e tendências os participantes poderão conhecer de perto?

A medicina, especialmente a cirurgia, está cada vez mais integrada à inovação tecnológica de ponta. Na feira do CBC teremos fabricantes de robôs cirúrgicos, incluindo uma empresa chinesa que está entrando no mercado. A cirurgia robótica será amplamente discutida, abordando custo-benefício, eficiência e desenvolvimento do método.

Além dos robôs, a inovação tecnológica na cirurgia avança com novos equipamentos de videocirurgia e monitorização. Outro tema essencial será a inteligência artificial aplicada à prática cirúrgica, auxiliando no diagnóstico, na escolha da melhor técnica e na tomada de decisões terapêuticas.

A IA estará presente tanto na programação científica quanto na feira, onde grandes players do mercado

apresentarão algoritmos, softwares e aplicativos que estão transformando a cirurgia.

Para quem ainda está decidindo se participa do congresso, qual a sua mensagem sobre a importância de estar presente neste encontro?

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões é a maior entidade de cirurgia da América Latina e o Congresso Brasileiro de Cirurgia, já consolidado, é o maior encontro de cirurgiões do Brasil e da região.

Esperamos cerca de 5 mil participantes no Riocentro.

Além de uma programação abrangente, que atende desde estudantes e residentes até os maiores especialistas, o evento oferece uma feira e debates que vão além da parte técnica, abordando também questões sociais da cirurgia. Durante quatro dias, os participantes terão a oportunidade única de trocar experiências, ampliar sua rede de contatos, buscar estágios e fortalecer conexões profissionais. Nenhum outro evento de cirurgia no Brasil ou na América Latina proporciona essa experiência!

Confira a programação completa e inscreva-se



INSTITUCIONAL

Mantenha seu cadastro atualizado

Garanta o acesso a todas as novidades e benefícios que o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) oferece para você.

Mantenha suas informações sempre atualizadas para não perder nenhuma informação importante. Para atualizar seus dados, acesse a área do membro clicando no botão abaixo:

ATUALIZAR DADOS

Participe da pesquisa e contribua para a segurança de nossos pacientes

Desde 2007, com a campanha “Cirurgia Segura Salva Vidas” da OMS e o checklist de 19 itens publicado em 2009, o CBC lançou o Programa de Cirurgia Segura. Sob a gestão do TCBC Heládio Feitosa de Castro Filho e do TCBC Edmundo Machado Ferraz, foram criados um manual e um checklist para promover práticas cirúrgicas seguras.

Atualmente, sob a liderança do TCBC Pedro Eder Portari Filho, estamos revisitando esse protocolo para atualização e pedimos a sua colaboração:

responda ao nosso questionário, que é fundamental para avaliar a aplicação do programa em hospitais e desenvolver estratégias de melhoria.

Clique aqui e faça parte dessa pesquisa

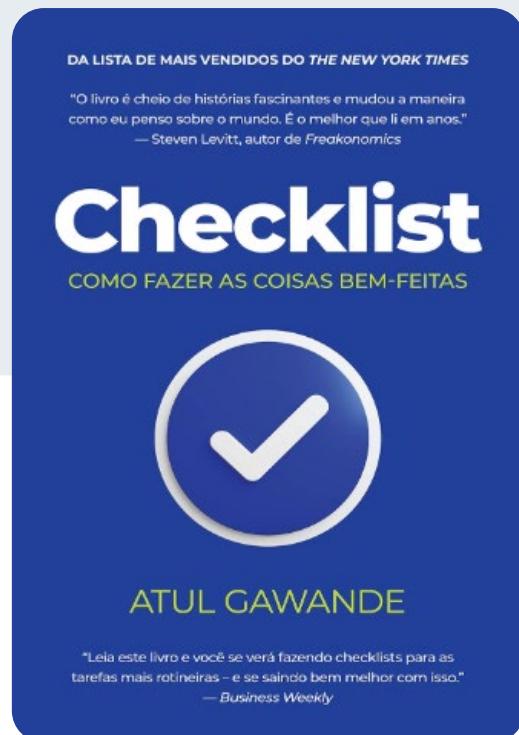


CHECKLIST

Como fazer as coisas bem-feitas

O jornalista e cirurgião Atul Gawande – especialista em reduzir erros, aumentar a segurança e melhorar a eficiência dos procedimentos cirúrgicos – em seu best-seller, demonstra como a simples ideia de uma lista de verificação pode ajudar a lidar com a crescente complexidade do mundo moderno.

Apesar do avanço do conhecimento e da tecnologia, falhas evitáveis ainda ocorrem em diversas áreas, como saúde, governo e finanças. Ele argumenta que o uso de checklists pode melhorar a precisão, segurança e consistência na execução de tarefas, trazendo benefícios significativos. Um exemplo disso é a lista de verificação cirúrgica da OMS, adotada em mais de 20 países e considerada uma das maiores inovações clínicas das últimas décadas.



SÉRIE

Cirurgiões Inovadores (The Surgeon's Cut)

Uma série documental que segue a vida e o trabalho de 4 cirurgiões renomados de diferentes partes do mundo. Cada episódio foca em um cirurgião e seu campo específico de especialização, mostrando suas técnicas inovadoras, os desafios que enfrentam e como suas abordagens transformam a medicina.

Disponível na Netflix – 4 episódios





Parabéns aos aprovados!

O CBC parabeniza todos os aprovados nos concursos para as áreas de atuação em Cirurgia Bariátrica e em Cirurgia Videolaparoscópica, realizados em novembro de 2024, em Salvador. Essa conquista é o resultado de muita dedicação, estudo e compromisso com a excelência na cirurgia.

Desejamos sucesso nessa nova etapa da carreira, com muitos avanços e realizações na prática médica!

NOTA DE PESAR

ECBC Luiz Guilherme Barroso Romano

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões expressa seu profundo pesar pelo falecimento do ECBC Luiz Guilherme Barroso Romano, ocorrido em fevereiro. Sua trajetória foi marcada pela dedicação à cirurgia e pelo compromisso com a excelência profissional, deixando um legado de conhecimento e inspiração para as futuras gerações.

Neste momento de luto, prestamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, desejando força e conforto para todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

"Era um homem elegante, inteligente, cordial e até mesmo humilde, dada a importância social que possuía. Profissional competente, com uma formação muito sólida na Cirurgia Geral, foi residente de Felicio Falci no Hospital da Lagoa. Mas foi na Cirurgia Plástica que encontrou seu nicho, sendo residente do Prof. Ivo Pitanguy, de quem era amigo pessoal.



Porém, sua dedicação ao CBC era inesgotável. Ocupou quase todos os cargos no Diretório e foi o suporte dos Presidentes Orlando e Samir. Conhecia tanto os meandros políticos quanto a gestão administrativa, pois era um gestor hospitalar brilhante. Nunca o vi brigar com alguém, mas era sério e direto quando necessário.

A seu convite, ingressei pela primeira vez em um Diretório Nacional do CBC, como tesoureiro adjunto, e, como ele me ensinou, aprendi o ofício de todos os cargos do Colégio.

O mais íntimo de Orlando Marques Vieira e, assim como o mestre, um fidalgo no trato com as pessoas. São esses personagens que forjaram o CBC em uma época de glórias, mas com poucos recursos tecnológicos e até mesmo financeiros. Ele seguiu a trilha dos grandes líderes do Colégio e foi um conselheiro calmo e atento para quem o escutou.

Aprendi muito com ele, e possivelmente fui o último ‘cebeceano’ a falar com ele há três dias. Como sempre, me tranquilizou. Estava calmo e sereno, com a voz forte e o humor fino de sempre. Uma perda imensa para o Colégio e para a medicina carioca.

Que Deus nos permita honrar sua memória. O Colégio Brasileiro de Cirurgiões agradece, emocionado, toda a maravilhosa e profícua contribuição vinda do membro

ilustre, ECBC Luiz Guilherme Romano, e se irmana à família e aos amigos nas orações neste momento de luto.

Nosso muito obrigado por tudo que Luiz Guilherme fez e foi para o Colégio Brasileiro de Cirurgiões.”

TCBC Pedro Portari



CBC

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

**FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES E EVENTOS
DO CBC POR MEIO DAS NOSSAS REDES SOCIAIS.**



W W W . C B C . O R G . B R